

EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

PHYSICAL EDUCATION IN ELEMENTARY SCHOOL

Luciane Sanchotene Etchepare*
Érico Felden Pereira**
João Luiz Zinn***

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo verificar quais os objetivos trabalhados na Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental, a qualificação profissional de quem ministra as aulas e a opinião dos professores sobre a atuação do profissional de Educação Física nestas séries. Trata-se de uma pesquisa descritiva de opinião. Constituíram a amostra 27 professores que ministram aulas de Educação Física nas séries iniciais de escolas das redes municipal, estadual e particular de ensino de Santa Maria – RS. Foram realizadas entrevistas e, em seguida, uma análise quantitativa da frequência e percentagem das respostas. Destacamos os seguintes resultados: os objetivos mais trabalhados são o desenvolvimento das habilidades motoras na pré-escola e primeira série; recreação na segunda e terceira séries e o lúdico na quarta série. 93,75% dos professores entrevistados acham importante a atuação do profissional formado em Educação Física nas séries iniciais.

Palavras-chave: Educação Física. Séries iniciais. Qualificação profissional.

INTRODUÇÃO

O problema e a sua importância

O processo de aprendizagem deveria ocorrer de forma que o aluno compreendesse sua realidade e fosse capaz de refleti-la. Pensando o ser humano como uma totalidade, não poderíamos separar corpo e mente; assim a Educação Física na escola terá um papel muito importante para o aluno na busca da compreensão do que está acontecendo em sua volta e consigo mesmo.

A prática do movimento nas séries iniciais é um caminho para que a criança compreenda melhor suas habilidades e consiga adaptá-las a outras atividades dentro e fora da escola. Segundo Canfield (2000), não se pode negar a importância de o aspecto motor ser trabalhado no decorrer da infância do ser humano; desta forma a escola, enquanto meio educacional, é responsável por oferecer a oportunidade de uma

ótima vivência motora, pois ela será determinante no processo de desenvolvimento da criança.

Para Zabala (1998), a atuação educacional sempre será o resultado de uma maneira determinada de entender a sociedade e o papel das pessoas nela. Educar quer dizer formar cidadãos e cidadãs não parcelados em compartimentos estanques, em capacidades isoladas. A determinação das finalidades e objetivos da educação, sejam eles explícitos ou não, é o ponto de partida de qualquer análise da prática.

Santin (1992) aborda a Educação Física como uma disciplina que ainda não encontrou sua própria identidade. A história da Educação Física parece arrastar-se de maneira secundária, recebendo de outras instâncias o aval de suas funções. A Educação Física precisa ser 'inventada', pois atualmente possui um perfil deficiente, parcial, instrumental e servil, e até

* Professora mestre em Ciência do Movimento Humano. Aluna do curso de Doutorado no Programa de Pós Graduação em Ciência do Movimento Humano (PPGCMH) do CEFD/ Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.

** Acadêmico do curso de Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria.

*** Professor Doutor, Titular do curso de Educação Física do CEFD/ Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.

agora foi encarregada de desenvolver corpos saudáveis, fortes, higienizados, disciplinados, dóceis e submissos.

Segundo Etchepare (2000), a escola possui hoje a tarefa de desenvolver no aluno as características que lhe permitirão viver de forma eficiente numa sociedade complexa. A Educação Física deve desenvolver a consciência da importância do movimento humano, suas causas e objetivos, e criar condições para que o aluno possa vivenciar o movimento de diferentes formas, tendo cada uma um significado e uma relação com seu cotidiano. Para que se valorize mais a Educação Física na escola é preciso ainda que o professor tenha consciência da sua importância na escola e na vida dos alunos.

Também cabe ressaltar que um projeto pedagógico de qualidade contribui de forma significativa com os professores no planejamento das aulas e para que haja uma seqüência lógica dos conteúdos nas diferentes séries. Na Educação Física esta relação ainda é mais importante, já que a disciplina muitas vezes carece de objetivos claros, o que dificulta a tarefa dos professores na determinação dos conteúdos a serem ministrados. Percebe-se muitas vezes uma grande diferença nas aptidões de alunos de uma mesma série, tornando-se necessário o professor retomar conteúdos que já deveriam estar dominados.

Segundo Tani (2001), comprovadamente, crianças sedentárias são potenciais adultos sedentários, e desta forma são plenamente justificados todos os esforços no sentido de garantir um estilo de vida mais ativo e, por conseguinte, uma melhor qualidade de vida às crianças. Assim, podemos perceber a importância do profissional de Educação Física, principalmente nas séries iniciais, atuando de maneira a incentivar as crianças a permanecerem ativas e praticarem exercícios nos anos escolares e também fora do meio escolar.

Uma situação problemática quanto à disciplina de Educação Física na escola é que, ao contrário das outras disciplinas, não existe nela uma seqüência de conteúdos que acompanhe o desenvolvimento da atividade curricular do aluno nas diversas séries, acontecendo que os mesmos conteúdos, procedimentos de ensino e objetivos são vivenciados por alunos de diferentes faixas etárias e séries (MOREIRA, 1995).

Para Piccolo (1995), embora muitos professores busquem resultados imediatos, um programa de ensino adequado para as crianças é um processo contínuo e prolongado. Poucas escolas seguem um programa de atividades realmente condizente com a faixa etária da criança, e isto ocorre por várias razões, entre elas a falta de condições de espaço e materiais das escolas e até mesmo a falta de conhecimento do professor sobre o assunto.

Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi verificar os objetivos da Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental nas redes municipal, estadual e particular de ensino da Santa Maria – RS, a frequência e duração total das aulas e a formação profissional de quem ministra estas aulas.

METODOLOGIA

Esta pesquisa insere-se no paradigma empírico-analítico e se caracteriza por ser descritiva de opinião. A população foi formada por professores que ministram aulas de Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental, sendo a amostra constituída por 27 docentes da cidade de Santa Maria – RS. Essa amostra apresentou 3 professores formados em Educação Física e 24 professores com formação de Magistério e/ou Pedagogia.

Primeiramente foi enviado um ofício a cada escola, no sentido de esclarecer os objetivos da pesquisa e pedir autorização para sua realização. Foram entrevistados professores que ministram aulas de Educação Física nas séries iniciais, sendo as entrevistas realizadas de maneira individual. Foram pesquisadas seis escolas - duas estaduais, duas municipais e duas particulares - e foi entrevistado pelo menos um professor de cada série da pré-escola à quarta série. A coleta de dados foi realizada no período entre maio e setembro de 2002.

Utilizou-se como instrumento de coleta de dados uma entrevista aberta com questionamentos acerca dos objetivos trabalhados nas séries iniciais, frequência e duração total das aulas, qualificação profissional de quem ministra as aulas de Educação Física nas séries iniciais e atuação do profissional formado em Educação Física nestas séries. Foi

feita uma análise quantitativa da frequência e percentagem das respostas obtidas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na análise dos dados primeiramente foram apresentados os resultados referentes a cada série escolar, da pré-escola à quarta série, e após foi feita uma análise geral dos dados, verificando-se a seqüência dos conteúdos da Educação Física nas séries iniciais. Também foram analisados a frequência e duração total das aulas e os diferentes objetivos trabalhados por escolas de diferentes redes de ensino, bem como a opinião dos professores sobre a atuação do profissional formado em Educação Física nas séries iniciais.

Análise dos dados da pré-escola à quarta série

Lê-se nas tabelas abaixo a opinião dos professores entrevistados.

Recreação: brincadeiras com bola, uso de cordas e materiais alternativos; deixar os alunos agirem soltos, livres no pátio.

Lúdico: a busca da aprendizagem através de brincadeiras, o jogo como proposta, obedecendo a normas, metas e objetivos.

Interação social e afetiva, socialização: proposta de aproximação do grupo, entre os alunos e entre alunos e o professor.

Tabela 1 – Entrevista com professores de pré-escola – objetivos trabalhados na Educação Física nas séries iniciais.

Rede de Ensino	Escolas	Respostas
Estadual	Escola A	Atividades relacionadas com a alfabetização
	Escola B	Coordenação ampla, interação afetiva, organização espaço temporal e habilidades motoras
Municipal	Escola A	Coordenação motora e habilidades motoras
	Escola B	Habilidades motoras e recreação
Particular	Escola A	Habilidades motoras básicas, respeito e socialização
	Escola B	Socialização e habilidades motoras

O objetivo mais trabalhado na pré-escola é o desenvolvimento das habilidades motoras, citado por cinco dos seis professores entrevistados. A frequência semanal das aulas de Educação Física na pré-escola é variável. Uma escola as tem todos os dias durante trinta minutos, enquanto em outra são esporádicos os dias de ‘sair para o pátio’; dois professores fazem três aulas semanais - de vinte a

trinta minutos em uma escola e de cinquenta minutos em outra.

Quanto à orientação durante sua formação sobre como trabalhar com Educação Física nas séries iniciais e na pré-escola, dois professores afirmaram ter tido orientação no Magistério e/ou Pedagogia; um professor disse ter tido apenas noções básicas no Magistério, o quarto teve orientação quando fez o curso de Especialização e o quinto professor afirmou ter tido pouca orientação no curso de Educação Física. Desta forma, fica claro que mesmo os profissionais formados em Educação Física são pouco preparados para trabalhar com as séries iniciais. Deparamo-nos, destarte, com professores que no Magistério e na Pedagogia podem até estar sendo melhor preparados para o exercício da educação corporal de crianças.

Ainda cinco dos seis professores de pré-escola acham importante que profissionais formados em Educação Física atuem nas séries iniciais, e um professor acha isso importante em parte, já que, segundo ele, roubaria um importante recurso pedagógico do professor de classe, principalmente na pré-escola.

Tabela 2 – Entrevista com professores da primeira série – objetivos trabalhados na Educação Física nas séries iniciais.

Rede de Ensino	Escolas	Respostas
Estadual	Escola A	Lúdico, habilidades motoras e recreação
	Escola B	Interação afetiva e recreação
Municipal	Escola A	Habilidades motoras e recreação
	Escola B	Coordenação motora e lúdico
Particular	Escola A	Habilidades motoras básicas, respeito e socialização
	Escola B	Habilidades motoras e integração social

Os objetivos mais trabalhados na primeira série são o desenvolvimento das habilidades motoras, citado por quatro dos seis professores entrevistados, e a recreação, citada por três professores. A frequência semanal das aulas de Educação Física praticada pelos professores na primeira série variou de uma aula em três escolas a três aulas semanais em outras três escolas. Também não houve um padrão quanto à duração total das aulas, que variou de vinte a sessenta minutos.

Quanto à orientação durante sua formação sobre como trabalhar com Educação Física nas séries iniciais, na primeira série três dos seis professores entrevistados não tiveram ou então tiveram pouca orientação de como trabalhar com Educação Física nas séries iniciais, e três

professores afirmaram ter tido orientação no curso de Magistério. Todos os professores entrevistados na primeira série acham importante a atuação do profissional formado em Educação Física nas séries iniciais.

Tabela 3 – Entrevista com professores da segunda série – objetivos trabalhados na Educação Física nas séries iniciais.

Rede de Ensino	Escolas	Respostas
Estadual	Escola A	Contextualização com os conteúdos da aula
	Escola B	Recreação
Municipal	Escola A	Recreação
	Escola B	Socialização e habilidades motoras
Particular	Escola A	Habilidades motoras básicas, respeito e socialização
	Escola B	Recreação, interação social e relaxamento

O objetivo mais trabalhado na segunda série é a recreação, citada por três dos seis professores entrevistados. Foram citadas por dois professores a socialização e a interação social e o desenvolvimento das habilidades motoras. Na segunda série não há um padrão na frequência e duração das aulas de Educação Física. A frequência variou entre uma e duas aulas, com duração entre trinta e sessenta minutos. Atentamos para a escola ‘Estadual B’, que não possui uma frequência certa de aulas de Educação Física, e para a escola ‘Estadual A’, que até a data da entrevista (final do segundo bimestre letivo) ainda não tivera aulas de Educação Física na segunda série, porque, segundo o professor, os alunos são violentos.

Quanto à orientação durante sua formação sobre como trabalhar com Educação Física nas séries iniciais, na segunda série quatro dos seis professores entrevistados não tiveram ou então tiveram pouca orientação de como trabalhar com Educação Física nas séries iniciais e dois afirmaram ter tido orientação no curso de Magistério. Todos os professores entrevistados na segunda série acham importante a atuação do profissional formado em Educação Física nas séries iniciais.

Tabela 4 – Entrevista com professores da terceira série – objetivos trabalhados na Educação Física nas séries iniciais.

Rede de Ensino	Escolas	Respostas
Estadual	Escola A	Recreação
	Escola B	Recreação
Municipal	Escola A	Interação social
	Escola B	Recreação, interação social e habilidades motoras
Particular	Escola A	Habilidades motoras básicas, respeito e socialização
	Escola B	Recreação, interação social, consciência corporal e alongamento

O objetivo mais trabalhado na terceira série é a recreação, citada por quatro dos seis professores entrevistados; a integração social foi citada por três professores e o desenvolvimento das habilidades motoras, por dois professores. A frequência das aulas de Educação Física na terceira série variou entre uma e duas aulas e a duração entre quarenta e sessenta minutos, sendo que em duas escolas as aulas não possuem uma duração definida.

Quanto à orientação durante sua formação sobre como trabalhar com Educação Física nas séries iniciais, na terceira série cinco dos seis professores entrevistados disseram ter tido noções de como trabalhar com Educação Física nas séries iniciais. Todos os professores entrevistados na terceira série acham importante ou muito importante a atuação de profissional formado em Educação Física. Na escola ‘Particular B’, o entrevistado, apesar de achar importante a atuação do professor de Educação Física nas séries iniciais, acha que este deve atuar como um colaborador do professor de classe.

Tabela 5 – Entrevista com professores da quarta série – objetivos trabalhados na Educação Física nas séries iniciais.

Rede de Ensino	Escolas	Respostas
Estadual	Escola A	Atenção e consciência corporal
	Escola B	Psicomotricidade, coordenação motora e lúdico
Municipal	Escola A	Interação e lúdico
	Escola B	Lúdico e habilidades motoras
Particular	Escola A	Habilidades motoras básicas, respeito, socialização e esporte.
	Escola B	Professor A Lúdico, habilidades motoras e interação social Professor B Iniciação pré-desportiva, jogos pré-desportivos, lúdico, integração social, cooperação e competição

O objetivo mais trabalhado na quarta série é o lúdico, citado por quatro dos sete professores entrevistados, lembrando-se que a ‘Escola Particular B’ possui dois professores trabalhando em conjunto com Educação Física na quarta série; o desenvolvimento das habilidades motoras foi citado por três professores.

Na quarta série as aulas de Educação Física variaram de uma a três aulas semanais. Quanto à duração total das aulas, duas escolas não possuem uma duração definida e nas outras escolas pesquisadas a duração variou entre cinquenta e sessenta minutos.

Todos os professores entrevistados na quarta série acham importante ou muito importante a atuação do profissional formado em Educação Física nas séries iniciais. Chamamos a atenção para a opinião do 'Professor A' da escola 'Particular B', que acha importante a atuação deste profissional desde que ele seja capacitado para isto.

Quanto à orientação durante sua formação sobre como trabalhar com Educação Física nas séries iniciais, na quarta série quatro dos sete professores entrevistados não tiveram ou tiveram pouca orientação de como trabalhar com a Educação Física nas séries iniciais, tanto no curso de Magistério quanto no curso de Educação Física. Um professor disse ter tido orientação no curso de Educação Física, outro afirmou ter tido orientação no curso de Magistério e um terceiro professor, no curso de Pedagogia. Todos os professores entrevistados na quarta série acham importante ou muito importante a atuação do profissional formado em Educação Física nas séries iniciais.

Discussão geral dos dados

Neste estudo verificou-se que os principais objetivos trabalhados na pré-escola são o desenvolvimento das habilidades motoras e a interação. Segundo Hurtado (1983), as atividades desenvolvidas pela Educação Física escolar para as crianças e adolescentes entre 4 e 16 anos são de ordem biopsicofisiológica e devem ser ministradas com uma didática específica para cada faixa etária, grau, série, e nível de ensino, procurando-se trabalhar sempre no sentido de satisfazer os dois propósitos fundamentais o corpo e a mente - em seu meio social.

Segundo Gallahue e Ozmun (2001), as crianças em idade pré-escolar rapidamente expandem seus horizontes, afirmando sua personalidade e desenvolvendo suas habilidades; desta forma os responsáveis pelas crianças devem compreender as características desenvolvimentistas dos pré-escolares, suas limitações e seus potenciais para desenvolver atividades que atendam à necessidade das crianças e respeitem o nível de habilidades delas.

Na primeira série os objetivos mais trabalhados são o desenvolvimento das habilidades motoras, a recreação e o lúdico, e na segunda série a recreação, a interação e o

desenvolvimento das habilidades motoras. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), os objetivos a serem trabalhados no primeiro ciclo (primeira e segunda série) são: participar de diferentes atividades corporais sem discriminações quanto ao desempenho dos colegas; conhecer algumas de suas possibilidades e limitações corporais, buscando estabelecer metas para melhorá-las - entre outros.

Na terceira série os objetivos mais trabalhados são a recreação, a interação e o desenvolvimento das habilidades motoras, e na quarta série, o lúdico e o desenvolvimento das habilidades motoras. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), a criança, no segundo ciclo (terceira e quarta séries), deve, entre outros objetivos, participar de atividades corporais, adotando atitudes de respeito mútuo, sem discriminações e violência, conhecer os limites de seu próprio corpo e analisar os padrões de estética, beleza e saúde, buscando compreender sua inserção em seu contexto.

Segundo (METODOLOGIA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1992), o ciclo que vai da pré-escola até a terceira série é o ciclo de organização da identidade dos dados da realidade. Os dados aparecem de forma difusa, misturados. Caberá à escola, particularmente ao professor, organizar a identificação desses dados constatados e descritos pelo aluno para que ele possa encontrar relações entre as coisas, identificando semelhanças e diferenças. Aqui prevalecem as referências sensoriais na sua relação com o conhecimento. O professor, nesta fase, deverá dar maior ênfase a problemas com aplicação concreta no meio em que o aluno está inserido.

Ainda segundo (METODOLOGIA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1992), o ciclo que vai da quarta à sexta série é o ciclo de iniciação à sistematização do conhecimento. Nele o aluno vai adquirindo a consciência de sua atividade mental e de suas possibilidades de abstração e confronta os dados da realidade com as representações do seu pensamento sobre eles.

Segundo Eckert (1993), a fase tardia da infância, que vai dos seis aos dez ou doze anos, se caracteriza da seguinte forma: rápido aprendizado, aperfeiçoamento e estabilização de habilidades e capacidades anteriormente adquiridas mais do que

emergência de novas. Nesta fase a criança irá mudar de um ambiente protegido do lar para o clima de envolvimento social da escola. Ainda segundo a autora, na idade de três a seis anos as crianças fazem grandes progressos nas habilidades motoras gerais.

No geral, os objetivos mais trabalhados na Educação Física nas séries iniciais são: a integração social e afetiva ou socialização, com 48,14% das respostas; o desenvolvimento das habilidades motoras, que obteve 44,44% das respostas; a recreação, que obteve 40,74%. O lúdico foi citado por 25,92% dos professores, a coordenação motora teve 14,81% das respostas, a consciência corporal e a contextualização com os conteúdos da aula obtiveram 7,40% cada. Ainda foram citados pelos professores, como objetivos da Educação Física nas séries iniciais, a organização espaço-temporal, relaxamento, respeito, atenção, alongamento, psicomotricidade, jogos, esporte, cooperação e competição, com 3,70% das respostas cada.

Gallahue e Ozmun (2001) nos colocam que a fase da infância que vai dos 2 aos 6 anos representa um período ideal para a criança se desenvolver e refinar grande número de tarefas motoras; nesta fase, brincar é o que as crianças pequenas mais fazem, e através disso elas tomam consciência do próprio corpo e de suas capacidades motoras.

Ainda segundo Gallahue e Ozmun (2001), na infância posterior, que vai dos 6 aos 10 anos, as crianças, nos anos de escola elementar, são geralmente felizes, estáveis e ávidas por assumir responsabilidades. Nesta fase a escola muitas vezes é o espaço onde, pela primeira vez, as crianças vivem situações de grupo e não são mais o centro das atenções. Desta forma um ambiente que faça a criança participar de atividades físicas vigorosas vai ajudar muito a promover o desenvolvimento muscular. Crianças ativas têm menos gordura corporal em proporção à massa magra corporal.

Segundo análise das respostas dos professores de todas as séries quanto à frequência das aulas de Educação Física nas séries iniciais, 33,33% dos professores entrevistados fazem uma aula semanal, 29,62% fazem duas aulas, 11,11% fazem três aulas, 18,51% não possuem uma frequência semanal definida, 3,71% dos professores fazem aula de Educação Física todos os dias, e 3,71% ainda não

havam feito nenhuma aula de Educação Física até a data da entrevista (final do segundo bimestre letivo).

No geral obtivemos os seguintes dados quanto à duração total das aulas de Educação Física nas séries iniciais: entre vinte e trinta minutos houve 18,51% das respostas, entre trinta e um e quarenta e nove minutos, 14,81%, e entre cinquenta e sessenta minutos houve 37,03% das respostas. Ainda 25,92% dos professores não possuem uma duração definida da aula e 3,70% ainda não haviam dado Educação Física até a data da entrevista. Neste estudo a problemática da frequência e duração das aulas foi analisada nas séries iniciais. Acredita-se que em outras séries esta questão seja melhor resolvida, devido a uma maior regulamentação por parte da escola, não ficando a cargo somente dos professores.

Dentre os professores entrevistados, 11,11% possuem formação de Educação Física e a maioria - 88,88% - possui a formação de Magistério e/ou Pedagogia. Destes professores, 59,25% afirmaram que tiveram orientação de como trabalhar com Educação Física nas séries, porém eles foram quase unânimes em dizer que esta orientação é um tanto teórica e pouco aplicável na prática escolar, principalmente nas escolas públicas, onde, segundo eles, há uma grande carência de espaços e materiais para a prática da Educação Física. 22,22% dos professores disseram ter tido pouca orientação, e isto dificulta a sua prática perante o aluno; e 14,81% dos professores não tiveram orientação durante a sua formação para trabalhar Educação Física nas séries iniciais.

Em relação à atuação do profissional de Educação Física nas séries iniciais, 6,25% dos professores entrevistados acham-na importante em parte; para eles esta atuação deveria ser um assessoramento ao professor de classe, que conhece e convive mais com os alunos. A falta de profissionais qualificados para trabalhar a cultura corporal de movimento desde as séries iniciais faz com que os alunos que ingressam na quinta série só queiram jogar bola, pois para eles Educação Física é isso. Devido a estes fatos encontramos alunos nas séries finais do Ensino Fundamental com inúmeros entraves em motricidade fina e ampla.

93,75% dos docentes entrevistados acham importante a atuação do profissional de Educação Física. Acreditam ser este o profissional mais preparado para trabalhar o desenvolvimento físico e motor da criança, pois possui maior embasamento, tanto teórico quanto prático, para trabalhar com a Educação Física nas séries iniciais e ainda é capaz de reconhecer melhor os objetivos de cada prática, o que muitas vezes não acontece com o professor de classe, que aplica exercícios sem saber claramente onde quer chegar.

CONCLUSÕES

Neste estudo verificou-se que a grande maioria dos professores que trabalham Educação Física nas séries iniciais possui formação de Magistério e/ou Pedagogia. É lamentável que muitas escolas considerem desnecessária a presença de professores formados em Educação Física para orientar a prática de atividades físicas com crianças pré-escolares e dos primeiros ciclos escolares.

Os conteúdos mais trabalhados nas séries iniciais são a interação social e o desenvolvimento das habilidades motoras, que, bem trabalhados, podem contribuir muito para o desenvolvimento da criança; porém os profissionais que irão trabalhar estes objetivos devem possuir qualificação para isto.

Não foi possível estabelecer um padrão quanto à frequência e duração total das aulas de Educação Física nas séries iniciais. Um fato preocupante diz respeito a escolas que não possuem uma frequência nem duração de aulas estabelecidas ou então simplesmente não possuem Educação Física nestas séries.

Quanto à qualificação profissional para trabalhar a Educação Física nas séries iniciais, muitos professores tiveram pouca orientação sobre o assunto. Este ponto deve ser urgentemente observado pelas escolas formadoras de professores que irão atuar nestas séries, principalmente os cursos de Educação Física, que devem formar profissionais para trabalhar com o corpo em qualquer idade.

PHYSICAL EDUCATION IN ELEMENTARY SCHOOL

ABSTRACT

This study aimed at verifying the most evidenced objectives in Physical Education in elementary school, the teacher's professional qualification, and the opinion of the teachers on the action of the Physical Education professional in these grades. The research was based on the opinion descriptive method. The sample comprised 27 teachers who teach Physical Education for elementary students at municipal, state and private schools in Santa Maria city – state of Rio Grande Sul. Interviews and a quantitative analysis of both the frequency and the percentage of the answers were used as data collecting. We can observe the following results: the most evidenced objectives are the development of the motor skills in the preschool and first grades, sport in the second and third grades and fun in the fourth grades. 93,75% of the teachers interviewed find the action of the professional graduated in Physical Education important for the elementary school.

Key words: Physical Education. Elementary school. Professional qualification.

REFERÊNCIAS

- BRASÍLIA. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CANFIELD, M. S. A Educação Física nas séries iniciais: paralelo entre 15 anos. **Revista Kinesis**, Santa Maria, n. 23, p. 87-102, 2000.
- ECKERT, H. M. **Desenvolvimento motor**. São Paulo: Manole, 1993.
- ETCHEPARE, L. S. **A avaliação escolar da Educação Física na rede municipal, estadual, particular e federal de ensino de Santa Maria**. 2000. Dissertação (Mestrado em Ciência do Movimento Humano) – Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria.
- GALLAHUE, D. L. ; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2001.
- HURTADO, J. G. G. M. **O ensino da Educação Física: uma abordagem didática**. 2. ed. Curitiba: Educa/Editor, 1983.
- METODOLOGIA do ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
- MOREIRA, W. W. **Educação Física: uma abordagem fenomenológica**. 3. ed. Campinas: UNICAMP, 1995.
- PICCOLO, V. L. N. **Educação Física escolar: ser...ou não ter?** 3. ed. Campinas: UNICAMP, 1995.
- SANTIN, S. **Educação Física “Temas Pedagógicos”**. Porto Alegre: EST/ESEF, 1992.
- TANI, G. A criança no esporte: implicações da iniciação esportiva precoce. KREBS, R. J; COPETTI, F; KRAEFF,

M; SOUZA, P; ROSO, M. R. (Org.). **Livro anual da Sociedade Internacional para Estudos da Criança.** Florianópolis: UDESC, 2001.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Art. Médicas, 1998.

Recebido em 10/05/2003

Revisado em 10/06/2003

Aceito em 11/08/2003

Endereço para correspondência: Luciane Sanhotene Etchepare, Rua Olavo Bilac 95/01, CEP: 97045000, Santa Maria-RS. E-mail: vamosdancar@yahoo.com.br